

## FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

### Dados da Instituição

#### 1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município	Rio Grande do Sul / Cachoeira do Sul	
Instituição	Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	(51) 997732913	
Site	<a href="http://www.cachoeiradosul.rs.gov.br">www.cachoeiradosul.rs.gov.br</a>	
E-mail Institucional	<a href="mailto:defesacivil.cachoeira@gmail.com">defesacivil.cachoeira@gmail.com</a>	

#### 2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

<input type="checkbox"/> Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON
<input checked="" type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica
<input type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades
<input type="checkbox"/> Mapeamento de área de risco e de Desastres
<input type="checkbox"/> Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil –NUPDEC
<input type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON

#### 3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)

Quando da ocorrência de um desastre o atendimento a população e o processo de informações requer agilidade, para tanto é necessário a capacitação de todos os atores envolvidos nas ações de Proteção e Defesa Civil. O Município através de sua Coordenadoria esta promovendo capacitações para o nivelamento de informações sobre a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e suas Ferramentas de Gestão e vivências sobre os desastres de maior recorrência ou as quais o Município está mais suscetível.

#### 4. Nome da Boa Prática

Projeto Capacitação Básica em Defesa Civil

#### 5. Objetivos (*Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática*) 500 caracteres

Dentre os objetivos alcançados podemos citar a qualificação dos atores envolvidos no processo; a busca pelo conhecimento de pessoas que não atuam diretamente na área; a valorização e reconhecimento da comunidade para com a Defesa Civil. A capacitação melhorou o comprometimento de todos com as ações da coordenadoria por terem noções de suas atribuições e muito pelo sentimento de pertencimento a instituição, qualificando as ações e melhorando o atendimento a população.

**6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?** SIM NÃO

Lions Clube Cachoeira do Fandango. Universidade Aberta do Brasil, UAB.  
UNINTER.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, UERGS.  
Secretarias Municipais de Cachoeira do Sul.  
Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

**7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos**

Recursos Humanos: Profissionais da Defesa Civil do Município, servidores públicos municipais.  
Recursos Financeiros: Utilização de espaços públicos, materiais de expediente para impressão de certificados e lanches ofertados através de doações do Lions Clube Cachoeira do Fandango.

**8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.**

Início 21/11 /2017      Término: Projeto não encerrado

**9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)**

Realização de Capacitação Básica em Defesa Civil, através da realização de cursos com carga horária de até 08 horas de atividades, divididas 04 em Módulos que abordam a História, Ferramentas de Gestão, Planos de Contingência e Simulados de Mesa oportunizando aos participantes a avaliação de ações referente a eventos de maior recorrência ou a que o Município está mais suscetível trazendo novos olhares e experiências para qualificar as ações.

**10. Público-alvo**

Agentes públicos, políticos e técnicos; servidores concursados; entidades que integram a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, instituições públicas e privadas civis e militares, universidades professores e acadêmicos.

**11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres**

Capacitações realizadas com servidores da Prefeitura Municipal; com integrantes da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil aberta a comunidade em geral; Universidade Aberta do Brasil, Polo Vale do Jacuí UAB/ETEC; UNINTER e Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, UERGS.

Participação em capacitações da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil através do Programa Capacitar RS.

#### **12. Inovação da Prática (500 caracteres)**

A Coordenadoria Estadual realiza capacitações regionalizadas para facilitar o acesso dos Municípios nas quais os municípios encaminham uma representação de sua Defesa Civil ou de alguns servidores da Prefeitura Municipal pois envolve custos.

A Capacitação promovida pelo Município permitiu uma maior participação dos Municípios nivelando conhecimento e informações, aproximando relações e motivando a um maior número de pessoas a apoiar e promover a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

#### **13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)**

Capacitação de atores envolvidos direta ou indiretamente com o tema de Proteção e Defesa Civil, melhorando formas de atendimento e de emissão de relatórios; debate sobre as ações desenvolvidas no Município, valorização do tema e das ações da Coordenadoria Municipal envolvendo o Executivo, Legislativo, representação da sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, civis e militares e imprensa resultando em valorização da Coordenadoria.

#### **14. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes) 500 caracteres**

- Pelo reconhecimento o trabalho desenvolvido foi apresentado durante a realização do Programa Capacitar da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil nos anos de 2018 e 2019.
- Recebeu o Troféu Gente Que Faz na 52ª Noite dos Destaques, iniciativa do Jornal do Povo e Grupo Vieira da Cunha.
- Destaque Comunitário 2020, pela FRACAB.
- Coordenadoria Municipal de Defesa Civil será a entidade homenageada durante as comemorações da Semana da Pátria 2021.



## PROJETO CAPACITAÇÃO BÁSICA EM DEFESA CIVIL

PREFEITURA MUNICIPAL  
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL  
CACHOEIRA DO SUL - RS



## IDENTIFICAÇÃO

**PROPONENTE:** Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul  
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

**PARTICIPANTES:** Lions Clube Cachoeira do Fandango.  
Universidade Aberta do Brasil, UAB.  
UNINTER.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, UERGS.  
Secretarias Municipais de Cachoeira do Sul.  
Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

## PROJETO CAPACITAÇÃO BÁSICA EM DEFESA CIVIL

### 1. INTRODUÇÃO:

Os desastres naturais ou tecnológicos causam significativos danos humanos, sociais e ambientais, bem como prejuízos financeiros públicos e privados. Temos acompanhado, nos últimos anos, o aumento decorrente desses fenômenos, exigindo uma organização social e política para o enfrentamento das situações desse tipo, assim como de outras emergências.

Castro (2007, p.05) destaca os desastres como a maior ameaça à sobrevivência humana, em decorrência de seus danos, superando os períodos de guerra:

A recorrência de desastres foi contabilizando danos humanos, materiais e ambientais ao longo do tempo, e vários fatores colaboram com o agravamento dos danos fazendo com que os governos e a população tivessem um olhar para as ações necessárias para evitar estes desastres, mitigar seus danos e se preparar para enfrentar estas situações adversas.

Embora a Sinistrologia seja uma ciência de evolução muito recente, há bastante tempo os estudos epidemiológicos demonstram que, apesar do conceito de guerra total, da evolução da tecnologia armamentista e do imenso incremento dos arsenais bélicos, nestes dois últimos séculos, a soma dos danos e dos prejuízos causados por desastres naturais, humanos ou antropogênicos e mistos, ultrapassa de muito à dos provocados por todas as guerras.





Desta forma, é inquestionável que a maior ameaça à sobrevivência e à incolumidade das pessoas é constituída pelos desastres. (Castro, 2007, p.05)

Conforme a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil é um dever da União, dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios conforme o Art. 2º da Lei 12.608: “Art. 2º É dever da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios adotar as medidas necessárias à redução dos riscos de desastre.” (BRASIL, 2012).

Sendo a Proteção e Defesa Civil também uma responsabilidade dos Municípios, é necessário que os mesmos estejam preparados para atuar na prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução de desastres, pois é nos Municípios que residem às pessoas e será a ação governamental mais próxima da população diante nisto a capacitação dos agentes e gestores públicos envolvidos no processo é essencial para o atendimento à população e busca de auxílio junto às esferas Estaduais e Federais.

## **2. DIAGNÓSTICO LOCAL**

O município de Cachoeira do Sul tem sido diretamente afetado por desastres que, nos últimos 10 anos, motivaram 15 Decretos de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública, causando danos humanos e ambientais expressivos e prejuízos financeiros que ultrapassam R\$ 31 milhões de média anual, comprometendo 17,71% da Receita Corrente Líquida do Município.

A recorrência de desastres naturais coloca Cachoeira do Sul na lista dos 821 Municípios com a maior recorrência de eventos adversos do Brasil, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e na lista dos 5 municípios gaúchos mais afetados por inundações.

Segundo levantamento realizado em Cachoeira do Sul pelo Ministério de Minas e Energia, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Serviço Geológico do Brasil – CPRM, Departamento de Gestão Territorial, DEGET, foram identificadas 11 áreas, 1.392 residências e 5.568 pessoas residindo em locais de Alto e Muito Alto Risco suscetíveis a Enchentes, Inundações e Movimentos de Massa.



Diante deste cenário a adoção de medidas preventivas e mitigatórias devem estar inseridas em políticas públicas multissetoriais voltadas à segurança da população e para isto é necessário ter conhecimento sobre a Política nacional de Proteção e Defesa Civil e suas ferramentas de Gestão de Riscos e Desastres.

O Estado do Rio Grande do Sul através da Casa Militar, Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realiza anualmente capacitações regionalizadas oportunizando a capacitação aos municípios. Contudo por questões de logística e financeira a representação municipal se faz através de parte de seus gestores e agentes não permitindo uma capacitação da Gestão Municipal como um todo.

### 3. OBJETIVO

O Objetivo deste projeto é a realização de Capacitações Municipais sobre a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Ferramentas de Gestão de Risco, Cenários e Experiências Locais e Regionais e Plano de Contingência envolvendo a Gestão Municipal, Poder Legislativo, Judiciário, Instituições Públicas e Privadas, Cíveis e Militares, Universidades e Escolas e a comunidade.





#### 4. BASE LEGAL

O Projeto de Voluntariado em Ações de Proteção e Defesa Civil tem como base legal Lei Municipal nº 3.900, de 15 de Outubro de 2009 e a Lei Federal nº 12.608, de 10 de Abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e a Lei Federal nº 9.608, de 18 de Fevereiro de 1998, que dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

#### 5. METODOLOGIA

A Capacitação Básica em Defesa Civil, realizada pela Prefeitura Municipal de cachoeira do Sul através de sua Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil é realizada por profissionais com formação superior e capacitação e especialização na área de Gestão Pública e Defesa Civil

As capacitações tem uma carga horária de até 08 horas de atividades, divididas 04 em Módulos que abordam a História, Ferramentas de Gestão, Planos de Contingência e Simulados de Mesa oportunizando aos participantes a avaliação de ações referente a eventos de maior recorrência ou a que o Município está mais suscetível trazendo novos olhares e experiências para qualificar as ações.







## 6. RECURSOS NECESSÁRIOS

**6.1. Recursos Humanos:** Para as Capacitações Municipais são utilizados profissionais locais com habilitação e formação na área de Gestão e Defesa Civil e profissional de áreas de apoio como Saúde, Assistência Social, Engenharia Civil ou Agropecuária.

**6.2. Recursos Estruturais:** utilização de Espaços públicos ou espaços cedidos sem ônus para execução da atividade

**6.3. Recursos Materiais:** Impressão de Certificados, fornecimento de insumos para um coffe break, através da doação de parceiros que integra a Defesa Civil como Clubes de Serviços etc.

Desta forma não é necessário investimento financeiro extra para a realização da atividade.

## 7. PÚBLICO ALVO

Agentes públicos, políticos e técnicos; servidores concursados; entidades que integram a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, instituições públicas e privadas civis e militares, universidades professores e acadêmicos e comunidade em geral.

## 8. ATIVIDADES IMPLEMENTADAS

Realização de Capacitações semestrais das com servidores da Prefeitura Municipal; integrantes da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, instituições públicas e privadas civis e militares e comunidade em geral.

A realização da capacitações originou convite para realização junto a Universidade Aberta do Brasil, Polo Vale do Jacuí UAB/ETEC; UNINTER e Universidade do Estado do Rio Grande do Sul, UERGS e, apresentação das ações realizadas em dois eventos da da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil através do Programa Capacitar RS.



## **9. INOVAÇÃO DA PRÁTICA**

A Coordenadoria Estadual realiza capacitações regionalizadas para facilitar o acesso dos Municípios nas quais os municípios encaminham uma representação de sua Defesa Civil ou de alguns servidores da Prefeitura Municipal pois envolve custos.

A Capacitação promovida pelo Município permitiu uma maior participação dos Municípios nivelando conhecimento e informações, aproximando relações e motivando a um maior número de pessoas a apoiar e promover a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil.

## **10. RESULTADOS OBTIDOS**

A Realização da Capacitação de atores envolvidos direta ou indiretamente com o tema de Proteção e Defesa Civil, transcendeu o objetivo inicial e fundamental de habilitar gestores e atores envolvidos nas ações de Proteção e Defesa Civil pois ele alcançou a comunidade através da divulgação das ações da Coordenadoria.

Certamente a participação do Executivo, Legislativo, representação da sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas, civis e militares e imprensa resultou em valorização da Coordenadoria e um novo olhar sobre o tema promovendo o sentimento de pertencimento de todas as ações a serem desenvolvidas e a inclusão do Tema Defesa Civil em reuniões, debates e planos de ordenamento urbano.

Com a capacitação o atendimento a população foi qualificada e ainda houve maior agilidade e qualidade na elaboração de laudos e documentos para a elaboração de processos de Homologação Estadual e Reconhecimento Federal.

## **11. RECONHECIMENTOS OBTIDOS**

- O trabalho desenvolvido foi apresentado durante a realização do Programa Capacitar da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil nos anos de 2018 e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DO SUL  
PRINCESA DO JACUÍ–CAPITAL NACIONAL DO ARROZ  
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



2019.

- Recebeu o Troféu Gente Que Faz na 52° Noite dos Destaques, iniciativa do Jornal do Povo e Grupo Vieira da Cunha.
- Destaque Comunitário 2020, pela FRACAB.
- Coordenadoria Municipal de Defesa Civil será a entidade homenageada durante as comemorações da Semana da Pátria 2021.

## 12. ANEXOS



*Figura 1 \_ Capacitação Universidade Aberta do Brasil - UAB*



*Figura 2 - Capacitação UAB - Discussão de Grupo*





*Figura 3 - Capacitação UNINTER*



*Figura 4 - Capacitação UNINTER - Exercício Simulado de Mesa*



Figura 5 - Participação Programa Capacitar Defesa Civil Estadual



Figura 6 - Programa Capacitar Defesa Civil Estadual





10/05/2021

# Economia/Projeto

## Coordenadoria Municipal para a Defesa Civil

GOVERNO ZÉ Projeto está chegando ao gabinete



**Edson Júnior coordena a Defesa Civil de Cachoeira do Sul há três governos**

**JOSÉ CARDO CASPAR DO NASCIMENTO** *político e jornalista*

Está chegando às mãos do prefeito José Otávio Germano o projeto que cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, vinculada ao Gabinete do Prefeito, e que profissionalizará um trabalho que hoje é diluído entre vários servidores, de diferentes secretarias, que precisam hoje se dividir entre suas designações funcionais dentro da Prefeitura e a missão da Defesa Civil. A Defesa seria a terceira coordenadoria vinculada ao Gabinete depois da Coordenadoria da Igualdade Racial (Cimpipir) e Coordenadoria da Mulher.

Segundo Edson das Neves Júnior, hoje diretor da Secretaria Municipal de Turismo e autor de várias das ações que embasam o projeto, a Defesa Civil de Cachoeira já possui um quadro qualificado de servidores para implantação das ações de prevenção, preparação, mitigação, resposta e reconstrução, confir-

me prioriza a R\$ 12.608, que dá atribuições exclusivas e estáveis.

"A Defesa Civil de Cachoeira do Sul tem sido um órgão atuante e que se demonstra necessária com a ocorrência dos eventos adversos que atingem Cachoeira do Sul e região praticamente todos os anos", opina Júnior.

**RECONHECIMENTO REGIONAL**

A atuação da Defesa Civil de Cachoeira do Sul é reconhecida tanto pela comunidade cachoeirense quanto regionalmente, obtendo aprovação nos decretos de captação de recursos para fazer frente a enchentes, secas e outros fenômenos naturais.

Seguidamente, a equipe da Defesa Civil de Cachoeira também é convidada para realização de palestras e seminários. "É motivo de orgulho este reconhecimento estadual, pois demonstra que o trabalho desenvolvido em Cachoeira do Sul tem sido um modelo aos demais municípios", completa Júnior.

**CACHOEIRA DO SUL PRECISA DE UMA COORDENADORIA DE DEFESA CIVIL?**

"Pela história recente, sim. Cachoeira do Sul tem registrado recorrentes situações de emergência e decretos de Estado de Calamidade Pública, todos reconhecidos no Estado e homologados no âmbito federal graças ao levantamento sério de dados feito pela Defesa Civil. O prefeito José Otávio Germano iniciou seu mandato com decisões positivas para a cidade, como a criação do Secretariado Municipal da Cultura e a implantação do Alvorá 24h, a destinação do IPT para a área rural e o busca de recursos para zerar o Rio das Cinzeiras afetados no Sudoeste. A criação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil seria uma grande inovação".

**OS PREJUÍZOS COM EVENTOS CLIMÁTICOS SÃO TÃO ALTOS ASSIM?**

"Somente em decorrência de inundações, enxurradas, estiagem e vendavais, o Município tem uma média anual superior a R\$ 31 milhões de prejuízos que comprometem 17,71% do Recurso Corrente Líquido do Município, além de danos humanos e ambientais que afetam Cachoeira do Sul no lista dos municípios com maior ocorrência de eventos adversos do Brasil conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Regional, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil".

**EM TERMOS FINANCEIROS, PREVENIR COM UMA ESTRUTURA É MAIS BARATO QUE REAGIR A CADA INCIDENTE?**

"Sim, Conforme dados do ONU o custo é 1 dólar investido na prevenção são 7 dólares que se economiza em resposta e reconstrução. Poissem como EUA e Japão trabalham junto à comunidade o desenvolvimento do cultura da prevenção e preparação ao enfrentamento de desastres, no Brasil, os gastos com a Defesa Civil são muito altos, principalmente em

# Painel

## Justiça, afinal, à Defesa Civil

**1**

A criação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, além de trazer ao governo municipal um trabalho profissionalizado, resolve um problema que há anos vem sendo enfrentado por servidores públicos. Segundo Edson das Neves Júnior, hoje diretor da Secretaria Municipal de Turismo e autor de várias das ações que embasam o projeto, a Defesa Civil de Cachoeira já possui um quadro qualificado de servidores para implantação das ações de prevenção, preparação, mitigação, resposta e reconstrução, confir-

**2**

Na mesa do problema estava o projeto de criação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e presidente municipal José Otávio Germano. O projeto está sendo analisado pelo Conselho Municipal de Defesa Civil e presidente municipal José Otávio Germano. O projeto está sendo analisado pelo Conselho Municipal de Defesa Civil e presidente municipal José Otávio Germano.

**3**

Sei que todo esse trabalho vai pagar para dar uma contribuição para a comunidade cachoeirense, mas acho que vale a pena fazer esse investimento para garantir a segurança da população. O projeto está sendo analisado pelo Conselho Municipal de Defesa Civil e presidente municipal José Otávio Germano.

**BANCO DE DADOS**

**Importância de Defesa Civil**

A inatividade de municípios do Sul do Brasil em decretos de grave calamidade em 2020, todos eles com homologação estadual e federal, foi de 100%. Isso demonstra a importância de uma estrutura pública, capaz de atuar de forma rápida e eficiente.

**Vago aberto nas Obras**

Com a saída de Edson Júnior para o gabinete do prefeito, a Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul abriu um vago para a função de Coordenador Municipal de Obras. O candidato ideal deve ter experiência na área e ser capaz de liderar a equipe de obras municipais.

**Almo penado de semana**

Três servidores públicos foram penalizados com suspensão por falta de comparecimento às funções. O caso ocorreu durante o período de férias de um dos servidores, quando os outros dois não compareceram ao trabalho.

**Trágico**

Dois cães foram mortos em um acidente envolvendo um veículo em uma rua de Cachoeira do Sul. O acidente ocorreu durante o trânsito de um veículo que perdeu o controle e colidiu com os animais.

**Coordenadorias municipais**

A Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul tem em andamento o processo de criação das Coordenadorias Municipais de Defesa Civil e de Proteção Civil. O projeto está sendo analisado pelo Conselho Municipal de Defesa Civil e presidente municipal José Otávio Germano.

**Autistas**

A Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul tem em andamento o processo de contratação de servidores autistas para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais. O processo está sendo conduzido pelo Departamento de Recursos Humanos.

**Escola**

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental de Cachoeira do Sul tem em andamento o processo de contratação de professores para o ano letivo de 2021. O processo está sendo conduzido pelo Departamento de Recursos Humanos.

**Marcelo Figueiro**

O vereador Marcelo Figueiro tem em andamento o processo de candidatura ao cargo de deputado estadual nas eleições de 2022. O processo está sendo conduzido pelo Departamento de Assessoria Política.

**Idosos**

A Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul tem em andamento o processo de contratação de servidores para o cargo de Atendente de Idosos. O processo está sendo conduzido pelo Departamento de Recursos Humanos.

**Sector de Transito**

A Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul tem em andamento o processo de contratação de servidores para o cargo de Agente de Trânsito. O processo está sendo conduzido pelo Departamento de Recursos Humanos.

**Isolados**

A Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul tem em andamento o processo de contratação de servidores para o cargo de Agente de Isolamento. O processo está sendo conduzido pelo Departamento de Recursos Humanos.